

Dizem que Deus é brasileiro. E mais! Que quando fez o Rio de Janeiro, caprichou. Pode não ter caprichado tanto, mas que legou à cidade maravilhosa uma pessoa especial, sim, isso fez! E esta é Julio Neves.

Pessoa sincera, carismática, alegre, divertida, engraçada, batalhadora, amiga. São tantos os adjetivos que DVD's múltiplos não dariam conta de armazená-los e se empilhados, o Corcovado seria pequeno. Da mesma forma, grandes são os números de suas letras compassadas e de suas tiradas satíricas em tudo aquilo que escreve; textos que levam para os mais distantes lugarejos deste mundo a certeza de que, cada toque aqui impresso, está carregado de prazer, alegria e da certeza da necessidade de disseminar o conhecimento para todos aqueles que desejam e precisam.

Este "*reprint*" de sua mais famosa obra é certamente como tudo aquilo que faz: o resultado de anos de experiência e meses de dedicação para trazer aquilo que existe de melhor no mundo Shell Script. Uma obra soberba, interessante e de extrema utilidade. Escrito numa linguagem leve para que sejam entendidos todos os pontos mais pesados (tão pesados quanto o autor), este livro é daqueles que nunca se encontra em sebos de usados pois, mesmo usado, seu conteúdo não perde a utilidade.

Aproveite e porque não, divirta-se com a obra. Ela trás tanto a informação que você precisa quanto os momentos de riso que deseja. De minha parte, sinto-me honrado em poder escrever estas poucas linhas numa obra tão grandiosa de um companheiro tão importante de lutas pelo software livre em nosso país, o qual aprendi a admirar e ter a oportunidade de chamar de amigo.

E, aproveitando-se dos versos de outra carioca da gema, Fernanda Abreu:

*"Chamem Ademir, Big Boy, Messiê Limá
É o Shell Script de Julio Neves
Que chegou prá arrebentar"*

Paz!
Dezembro de 2004

Paulino Michelazzo